

Belo Horizonte, 13 de novembro de 2024.

A Federação dos Empregados no Comércio e Congêneres do Estado de Minas Gerais e todos os seus Sindicatos Filiados estão acompanhando atentamente os debates acerca da redução da jornada de trabalho impulsionada pela proposta de emenda à Constituição para o fim da escala semanal de trabalho “6x1” (seis dias de trabalho por um de descanso).

A redução da jornada de trabalho sem redução do salário sempre foi uma bandeira das nossas entidades e sempre estiveram presentes nas nossas pautas de reivindicações, na busca pelo trabalho digno e bem remunerado.

A sobrecarga de trabalho com baixa remuneração é uma mazela que aflige todos os trabalhadores brasileiros, em especial os comerciários. Jornadas diárias excessivas, em grande parte sem controle fidedigno de ponto, trabalho em sábados, domingos e feriados, horas e horas no deslocamento casa/trabalho/casa, tudo isso se agregando às jornadas duplas e triplas decorrentes das responsabilidades familiares.

Nesse contexto, a grande massa trabalhadora brasileira está de fato aprisionada em um ciclo vicioso capitalista, que lhe tolhe até o direito de um tempo razoável para conviver com seus familiares, de exercer sua fé, de efetivamente repousar. Que, em suma, lhe impede gozar de uma vida digna e com um mínimo de qualidade.

Esta Federação e seus Sindicatos Filiados reiteram, pois, seu compromisso histórico com a causa do trabalhador e, neste momento em particular, com a defesa do fim da escala de trabalho semanal de 6x1, sem redução de salários e sem a retirada de direitos.